

Ricardo Reis

Há uma cor que me persegue e que eu odeio,

Há uma cor que me persegue e que eu odeio,
Há uma cor que se insinua no meu medo.

 Porque é que as cores têm força
 De persistir na nossa alma,

 Como fantasmas?

Há uma cor que me persegue e hora a hora
A sua cor se torna a cor que é a minha alma.

s. d.

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 189.

1ª publ. in **Novos Temas** (Ensaaios de Literatura e Estética). João Gaspar Simões. Lisboa: Inquérito, 1938